



A gente não quer só comida

População responde com entusiasmo à campanha do CRN-3 em feiras-livres da cidade de São Paulo sobre diversificação de consumo e bom aproveitamento dos alimentos

Da Redação
Fotos Ed Viggini

Informação vale ouro e as pessoas parecem saber disso. Essa foi a constatação dos nutricionistas e estudantes de nutrição que participaram do Projeto Feira-Livre, realizado pelo CRN-3 durante os meses de maio, junho e julho em 26 feiras-livres da capital. A iniciativa, que foi apoiada pela Prefeitura de São Paulo através da Secretaria Municipal de Abastecimento, teve como objetivo conscientizar o público sobre a importância de diversificar o consumo e aproveitar os alimentos integralmente a fim de melhorar a ingestão de nutrientes. Inicialmente, a campanha aconteceria em feiras-livres do centro e das zonas sul e oeste da capital. A ampla divulgação desta ação de utilidade pública e a cobertura da mídia geraram dezenas

de e-mails ao Conselho Regional de Nutricionistas pedindo que o projeto incluísse feiras das zonas norte e leste de São Paulo. Um sinal de que a população tem fome de informação.

“Me impressionou o nível de desinformação das pessoas”, afirma a nutricionista Leila Nasser, uma das coordenadoras da campanha. “Acredito que para nós, nutricionistas, o ponto chave tenha sido perceber que a carência de informação e de atenção pode ser maior do que a própria carência nutricional. A reação da população foi a melhor possível. Nossa barraca era visitada constantemente. As pessoas paravam, perguntavam, tiravam dúvidas e voltavam trazendo mais gente, dizendo ‘esta é a barraca que te falei’. A experiência foi valiosa. O contato com o público é gratificante. Para mudar hábitos alimentares é preciso alterar valores e a cultura dos indivíduos. Isso só se aprende em contato com a população. Os alunos querem participar de outras campanhas.”

O CRN-3 concebeu e cuidou da infraestrutura do projeto: montou barracas, desenhou o formulário de coleta de dados da população, produziu folhetos sobre segurança alimentar e 10 mil calendários de safras de alimentos, que ajudarão as pessoas a saber os meses propícios para consumir determinadas frutas, verduras e legumes. Esgotaram. Além dos consumidores, feirantes queriam mais exemplares. Segundo a Dra. Dolly Meth Simas, da Comissão de Eventos do CRN-3, o plantão de atendimento foi realizado em uma feira-livre diferente por dia, de 3ª a 6ª feira, das 8h30 às 13h00, cobrindo quatro feiras por semana.

O sucesso da campanha na capital paulista levou o CRN-3 a planejar que ela seja estendida ao interior do Estado de São Paulo, nas cidades onde há representações da entidade: Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José dos Campos e Sorocaba, além de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. O patrocínio para a impressão de uma nova tiragem de calendários de safra já foi obtido: será do Instituto Ovos Brasil. No momento, o CRN-3 conversa com as prefeituras para cessão de espaço nas feiras-livres locais. ■

Relação de feiras visitadas

Centro

Praça Charles Miller, Pacaembu
R. Cardeal Leme, Bela Vista
R. Herculano de Freitas, Bela Vista
R. Martim Francisco, Santa Cecília
R. Mato Grosso, Consolação
R. Oliveira Peixoto, Aclimação
R. Pandaiá Calógeras, Liberdade

Zona Oeste

Praça Benedito Calixto, Pinheiros
R. Barão de Capanema, Cerqueira César
R. Capitão Pinto Ferreira, Jardim Paulista
R. Luminárias, Sumaré
R. Ministro Ferreira Alves, Pompéia
R. Ministro Godoy, Perdizes

Zona Sul

Av. Ceci, Planalto Paulista
Praça Gandavo, Vila Mariana
R. Alexandre Dumas, Chácara Santo Antonio
R. Conceição Veloso, Vila Mariana
R. Fadlo Haidar, Vila Olímpia
R. Joinville, Ibirapuera
R. Macedo Soares, Jardim da Glória
R. Voltaire, Jardim Vila Mariana

Zona Leste

R. Aurélio Leal, Água Fria
R. Manoel Gaia, Vila Mazzei
R. Sampson, Brás
R. Santa Catarina, Tatuapé

Zona Norte

Av. Eng. Caetano Álvares, Santana

